

ATA DA 022ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2016
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dr. Vicente Caropreso - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gean Loureiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Leonel Pavan - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Gelson Merisio
Leonel Pavan
Padre Pedro Baldissera

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO (Orador) - Em relação aos altos preços praticados nos medicamentos, comenta que até o ano de 2000 não havia no Brasil nenhum tipo de controle e que os valores eram estabelecidos a bel prazer dos fabricantes. Frisa que enquanto o mundo caminha para eliminar tributos dos produtos essenciais à saúde, o Brasil segue na contramão como recordista em impostos sobre todos os tipos de remédios, inclusive nos de uso contínuo.

Comunica a inauguração, na cidade de Jaraguá do Sul, da Estação de Tratamento de Esgoto que elevou o patamar de esgoto tratado, melhorando a qualidade de vida da população, e parabeniza os administradores do município pela prioridade que estão dando à saúde pública. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (Orador) - Apresenta dados sobre o aumento de incidência de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya no estado, elencando estratégias de combate ao mosquito indicadas pela Organização Mundial da Saúde.

Alerta para o perigo das vacinas com datas do ano anterior que estão sendo comercializadas e que se tornam inócuas. Chama a atenção da secretaria da Saúde à eficácia, utilização e custo de cada vacina. *[Taquígrafa: Rubia]*

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Orador) - Referindo-se ao município de Balneário Camboriú, aborda temas atuais, a exemplo da UPA do bairro das Nações, que deveria ser entregue em 2014, mesmo tendo recebido recursos federais, questionando a administração da referida cidade que tem um porte econômico riquíssimo.

Também aborda os problemas na educação do mencionado município, apontando que no governo do PSDB foram construídas escolas e uma delas ainda não foi entregue, o que demonstra que o atual prefeito não tem compromisso com o ensino, já que não há investimentos na conservação das escolas e faltam programas que beneficiem os estudantes e a comunidade. *[Taquígrafa: Silvia]*

Deputado Serafim Venzon (Aparteante) - Corrobora as palavras do deputado, enfatizando que a cidade é pujante e precisa de atenção por parte do prefeito municipal.

DEPUTADO FERNANDO CORUJA (Orador) - Faz menção à audiência pública, promovida pela comissão de Saúde, que discutiu as doenças atuais, referindo-se à Dengue, Zika Vírus, Febre Chikungunya e aos

casos da Gripe H1N1 em Santa Catarina. Argumenta que o poder público precisa orientar a população em relação às vacinas para que as pessoas saibam o que fazer diante de situações adversas.

Comenta que solicitou uma audiência com o secretário da Saúde para sugerir algumas questões e que não foi atendido tendo em vista o grande envolvimento do secretário na tentativa de resolver a situação. *[Taquígrafa: Elzamar]*

Partidos Políticos

Partido: PT

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) - Comenta a carta que a Conferência Nacional dos Bispos, através do seu Conselho, elaborou e enviou para toda sociedade brasileira, manifestando preocupação diante da crise vivida pelo país.

Declara que o documento tem como finalidade alertar o povo brasileiro para a fragilidade do momento vivido, bem como a importância do diálogo, entendimento e respeito a cada um, salientando que a religião se apresenta como um instrumento para que se possa compreender e discernir a atual situação.

Frisa a necessidade de atender as carências do povo, especialmente dos mais pobres, bem como a urgência na recusa sistemática de toda corrupção, que é um dever ético do Congresso Nacional e dos partidos políticos e a única forma de superar a crise. *[Taquígrafa: Sara]*

Partido: PSB

DEPUTADO CLEITON SALVARO (Orador) - Comunica que recebeu representantes de três escolas importantes de Criciúma assistidas por projetos de inclusão na educação que garantem o ensino integral aos alunos de 1º a 9º ano do ensino fundamental de áreas carentes da cidade, relatando que os professores estão preocupados que tal benefício seja cancelado.

Explica que a coordenadora dos trabalhos junto à secretaria da Educação informou que será

implementado o Projeto Educação Integral e que as diretorias das escolas devem entrar em contato com a secretaria para solicitar informações a fim de que as crianças continuem sendo beneficiadas. Por fim, agradece ao governo por manter projetos de tamanha importância. *[Taquígrafa: Cristiany]*

Partido: PP

DEPUTADO VALMIR COMIN (Orador) - Faz referência a um projeto de lei, de sua autoria, aprovado por unanimidade, que dispõe sobre a integração das Polícias Civil e Militar com as áreas comerciais privadas, usando as tecnologias já disponíveis, a exemplo das câmeras de videomonitoramento, a fim de suprir a demanda da Segurança Pública.

Informa que está licenciando-se por 60 dias para oportunizar a condição de o suplente Deka May ocupar uma cadeira na Casa.

Deputado Luiz Fernando Vampiro (Aparteante) - Destaca a importância significativa do projeto de lei e frisa que, além da prevenção, poderá ser bem utilizado nos atos investigatórios.

Deputado Antônio Aguiar (Aparteante) - Parabeniza o gesto nobre do deputado pela atitude tomada em relação ao partido.

Deputado Darci de Matos (Aparteante) - Parabeniza a sua conduta parlamentar inteligente e pragmática. *[Taquígrafa: Salete]*

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Suspende a sessão até o início da Ordem do Dia.

Ordem do Dia

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Reabre a sessão e passa para a Ordem do Dia, relatada na íntegra.

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0078/2016, de procedência governamental, que altera a Lei n. 16.861, de 2015, que disciplina a admissão de pessoal por prazo determinado no âmbito do Magistério Público Estadual, para atender a necessidade temporária de excepcional de interesse público, sob regime administrativo especial, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição da República, e estabelece outras providências.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação, e de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Em discussão.

(Pausa)

Deputado José Nei Ascari - Peço a palavra, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra o sr. deputado José Nei Ascari.

DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI - Sr. presidente, srs. deputados, gostaria apenas de registrar que a matéria já foi discutida no Plenário, iniciativa do nosso mandato, e os deputados entenderam na ocasião que deveriam ser feitas modificações na legislação de modo a possibilitar, de fato, a contratação de professores em caráter temporário para as disciplinas de Artes, Educação Física e Informática para as instituições que atendem educação especial no estado.

O projeto foi encaminhado ao Executivo, que entendeu de modo apropriado, a necessidade de fazer algumas adequações para aperfeiçoar a proposta que foi aprovada pelo Parlamento, fruto de iniciativa nossa. Então, a nova proposta, agora de origem do Poder Executivo, chegou a Casa e está pronta para ser deliberada no Plenário após tramitar nas três comissões pertinentes.

Eu gostaria de salientar a importância da matéria, da aprovação do projeto. As nossas Apaes estão aguardando com muita expectativa essa deliberação para poder contar com os profissionais que são imprescindíveis para o bom atendimento nas referidas instituições. Reconheço a iniciativa do governo do estado em encaminhar a matéria para

definitivamente resolver a questão, deputado Silvio Dreveck, que acompanhou na condição de líder do governo toda a discussão, e também, sr. presidente, na condição de presidente da comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, quero agradecer aos integrantes das três comissões permanentes da Casa que entenderam a importância da agilização do projeto e aprovaram, de forma ágil, quase inédito no Parlamento, ainda nesta tarde, essa matéria, para que o Plenário pudesse proceder à deliberação.

Faço o registro reforçando a importância da aprovação da matéria agradecendo todos que entenderam o assunto para o segmento importante da pessoa com deficiência no estado e colaboraram viabilizando a discussão e deliberação do projeto.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Deputado Silvio Dreveck - Peço a palavra, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra o sr. deputado Silvio Dreveck.

DEPUTADO SILVIO DREVECK - Obrigado, sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, primeiramente quero compartilhar com a manifestação do deputado José Nei Ascari, e reconhecer a serenidade de todos os parlamentares da Casa que votaram em prol do projeto de lei, tanto nas comissões como no Plenário, certamente haverá a compreensão, até como já disse o deputado José Nei Ascari, o projeto foi amplamente debatido anteriormente, quando foi de iniciativa do parlamento, e debatido pelas comissões, no Plenário votado favoravelmente, no entanto, por haver vício de origem, porque é um projeto que altera pessoal, e sempre que se refere a esse tema, independente do modo de alteração, o risco que se corre é que o projeto seja de ordem inconstitucional. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

Temos que enaltecer e agradecer também a iniciativa do governo do estado, principalmente da Casa Civil, do secretário de estado da Casa Civil, Nelson Serpa, que reconheceu a necessidade de dar agilidade para ver a condição da contratação

temporária desses professores para as Apaes e encaminhou, ontem, este projeto de lei e, por conta disso, no dia de hoje, estamos votando a matéria, com a compreensão de todos os parlamentares. Quero agradecer a todos os parlamentares que estão permitindo a deliberação e ao mesmo tempo agradecer, deputado José Nei Ascari, ao presidente da Federação das Apaes, sr. Julio Aguiar, que foi o nosso interlocutor junto às Apaes, pedindo esse período de paciência e compreensão. Sendo assim, vamos aprovar, certamente, uma matéria que está na expectativa de todas as Apaes de Santa Catarina para poderem contratar esses profissionais tão importantes para essas pessoas que dependem desses professores que estavam ausentes por conta de uma legislação que não tinha ainda sido efetivada, adequadamente, aqui na Assembleia Legislativa. E, certamente, que nós vamos dar o nosso voto favorável. Pedimos que todos votem a favor desse projeto de lei.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Deputada Luciane Carminatti - Peço a palavra, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra a sra. deputada Luciane Carminatti.

DEPUTADA LUCINE CARMINATTI - Nós estamos tratando desse assunto a partir da aprovação da Lei n. 16.861, de dezembro de 2015. Exatamente no dia 17 de dezembro aprovamos essa lei na Casa que trata da admissão, em caráter temporário, dos chamados ACTs. Naquela ocasião discutimos muito essa legislação, que é muito polêmica, e agora nós estamos colhendo o resultado daquela votação.

Eu falo com muita tranquilidade porque votei contra a lei dos ACTs em dezembro. E o que está acontecendo agora, deputados - e gostaria de explicar para que todos saibam o que estão votando - é basicamente o seguinte: Desde o dia 15 de fevereiro quando iniciaram as aulas em todas as instituições de educação especial em Santa Catarina, as Apaes menores, portanto de 97 municípios, que tem contratação de professores de dez horas ou de 30 horas, nas áreas de Artes,

Educação Física e Informática, até este momento, ou melhor dizendo, até que esta lei seja sancionada, não terão esse professor atuando. Então, nós já estamos com dois meses de atividades, em 2016, e as Apaes não estão contando com a presença do professor de Artes, para Educação Especial, Informática e Educação Física.

O deputado José Nei Ascari teve uma atitude louvável e provocou o debate quando fez um projeto de lei, e eu até brinquei com ele dizendo que se eu fosse da base do governo também teria feito, mas como somos de Oposição, jamais teria o projeto aprovado. Mas agora veio a resposta que também foi vetado o projeto dele. Foi vetado ontem, está no Diário Oficial, e que bom que o governo, tenho que reconhecer, foi rápido, porque a tendência é de ficar muito pior, e quero dizer que corremos riscos e vou me abster dessa votação. Quais são os riscos? Se por um lado a lei que está para ser aprovada agora permite que se contrate, não em dez horas nem em 30 horas, mas no número de aulas, que os professores têm número suficiente nas Apaes. Quer dizer, qual é o motivo das dez ou 30 horas? Porque sempre se trabalhou na lógica de que o professor ele tem hora de estudo e de planejamento. Portanto, um terço é para estudo e planejamento. Isso está na Lei Federal de 2008. E essa lei que será votada agora não garante, para esses três tipos de professores, estudo e planejamento. Então, vamos ter categoria diferenciada na Apae. Aquele que está em sala de aula, que tem um terço de hora/atividade, portanto, estudo e planejamento; e esses três professores que só vão receber para dar essas aulas e ir embora. *[Taquígrafa: Rubia]*

Quem trabalha com educação especial, como eu já trabalhei, sabe que é fundamental conhecer o histórico do aluno, a família, o projeto pedagógico, porque você não é um prestador de serviços comum, em que você é contratado para ir lá prestar o serviço e ir embora, tem que haver um vínculo com o educando. Com essa lei nós temos esse primeiro problema que você não garante a

hora/atividade, portanto, cria-se uma categoria rebaixada dentro da própria instituição.

E o segundo problema da lei aprovada é que altera o art. 20 ao dizer que os professores dessas três modalidades não terão direito a 12% de gratificação por unidocência, que é um direito dos outros professores.

Por isso, quero justificar o meu voto, srs. deputados, dizendo que mesmo - e já falei isso ao deputado José Nei Ascari -, com essa gravidade entendo que os educandos precisam ter esse atendimento. Assim, não é a lei dos sonhos, não é a lei ideal, não é a lei que o Magistério, que a educação especial merece, mas é a lei que veio para nós. Então, não vou impedir ou fazer qualquer movimento no sentido de não aprovar. Eu não posso votar a favor, também não vou votar contra, portanto, vou abster-me tendo em vista que a lei deveria ser melhor para os educandos e para os alunos.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Deputado Serafim Venzon - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Serafim Venzon.

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Muito obrigado, sr. presidente. Eu quero inicialmente cumprimentar o deputado José Nei Ascari, que provocou essa discussão ao tomar uma postura relacionada a essa necessidade do atendimento às Apaes, ele que é o presidente da comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Casa. No dia em que votamos essa matéria o nosso líder do governo na Casa, deputado Silvio Dreveck, alertava que estávamos votando num projeto com vício de origem e quase todos nós, ou praticamente todos, votaram a favor. Fizemos isso por entender que se trata de um projeto muito bom, muito relevante, e até sendo inconstitucional nós votamos a favor.

E, naturalmente, que o governo nesse mesmo sentimento, transformou esse projeto de lei, que seria inconstitucional, como de origem governamental e hoje vamos proceder à votação,

novamente, daquilo que nós já aprovamos anteriormente, mas agora corretamente.

Por isso, o PSDB, sr. presidente, também vota favoravelmente e saúda o governo por entender essa necessidade. Quero salientar que existe mais uma necessidade importante que o governo do estado deveria atender, mas agora me refiro às antigas secretarias de Desenvolvimento Regional, pelo menos na maioria delas, onde foram cortadas as gerências de educação especial, justamente a área que cuida de professores e alunos com necessidades especiais nas escolas estaduais. Existem várias gerências agora nas ADRs, mas foi cortada a que cuida da educação especial. Nós deveríamos, no meu entender, encontrar uma forma de recuperar essa perda, quem sabe apresentando um projeto de lei que deveria vir do próprio governo, quem sabe lá da secretaria de Educação.

Mas agora nos cabe saudar o deputado José Nei Ascari, que provocou essa situação que deve ser resolvida com o encaminhamento dessa lei pelo governo.

Deputado Darci de Matos - Pela ordem, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Darci de Matos.

DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, não poderia deixar de fazer algumas observações que julgo ser pertinentes a esse debate, a esse projeto importante, sobretudo para as Apaes de Santa Catarina.

Quero primeiramente, reconhecer, sr. presidente, o excepcional trabalho que faz com muita sensibilidade, com muito pragmatismo e com muita inteligência o eminente deputado José Nei Ascari, que preside e foi o mentor da criação da comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Deficiente da Assembleia Legislativa.

O deputado José Nei Ascari tem visitado as Apaes, ajudado, interagido e contribuído, tem sido o grande defensor das Apaes do nosso estado e atua na linha do seu padrinho político que é o ex-presidente desta Casa e, hoje, conselheiro do Tribunal de Contas de Santa Catarina, Júlio

Garcia, autor da lei que concede o valor mensal do Fundo Social para as Apaes.

Mas quero concluir, deputado Silvio Dreveck, dizendo o seguinte: estamos aqui exatamente para votar aquilo que é divergente, dirimir as dúvidas e corrigir aquilo que foi feito errado ou que não foi votado com perfeição. Esse é o objetivo principal do Parlamento.

Então, se nós votamos apressadamente, no ano passado, deputada Dirce Heiderscheidt, e deixamos 50% das Apaes sem aula de Artes, sem aula de Educação Física e Informática, temos que corrigir, e não há nada de errado nisso. Em alguns momentos na vida, diz o poeta: "Melhor do que acertar, é reconhecer que errou." Erramos e estamos aqui para votar este projeto e para corrigir aquilo que está errado e para fazer justiça às Apaes de Santa Catarina.

Portanto, parabéns ao governo que mandou o projeto e parabéns, sobretudo, ao grande líder desse segmento de Santa Catarina que é o deputado José Nei Ascari.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, pela ordem, para declaração de voto, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, a sra. deputada Ana Paula Lima.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, gostaria de abdicar do meu horário, estou inscrita em Explicação Pessoal e peço a v.exa. que retire o meu nome da lista, pois tenho uma audiência.

A respeito desse projeto, já fiz a minha manifestação favorável na vez anterior quando o projeto foi apresentando pelo deputado José Nei Ascari, mesmo com todas as considerações feitas pela deputada Luciane Carminatti. Acho que todas as Apaes de Santa Catarina necessitam desses profissionais e trata-se de uma justa

reivindicação até porque fazem um trabalho que é de responsabilidade do estado de Santa Catarina.

Então, o meu voto é favorável a esse projeto.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Feito o registro. Está retirado o seu nome do horário da Explicação Pessoal.

Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem, para declaração de voto, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Obrigado, sr. presidente. Quando da votação dos projetos houve muito debate e, diante daquelas divergências todas, disse que estamos aqui para corrigir eventuais dificuldades que surgissem.

Então, quero reconhecer o trabalho do deputado Silvio Dreveck, nosso líder, do deputado José Nei Ascari, que conhece essa área e faz a defesa, e dizer que o governo também reconhece que se criou uma dificuldade, principalmente para as Apaes menores, e nós, deputados, temos que buscar essa conciliação e encontrar solução.

Então, somos também favoráveis ao projeto que vai atender a demanda das Apaes tão importante para a vida e para o estado de Santa Catarina.

Deputado Neodi Saretta - Peço a palavra, pela ordem, para declaração de voto, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, o sr. deputado Neodi Saretta.

DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, eu também queria fazer um registro, em que pese haver alguma divergência de procedimento, de encaminhamento de algumas questões.

Nós estamos diante de um caso prático da necessidade realmente das Apaes terem esses professores. E, portanto, neste momento, a nossa posição não pode ser outra a não ser permitir que isso seja corrigido.

Eu queria deixar registrado aqui o trabalho das Apaes em Santa Catarina e o meu voto favorável ao projeto.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Quero comunicar que a deputada Luciane Carminatti, que tem uma audiência agora, estava inscrita em Explicação Pessoal e pediu a retirada de seu nome.

Boa audiência, deputada. Antes, quero registrar que v.exa. antecipou o seu voto de abstenção neste projeto. [Taquígrafa: Elzamar]

Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o deputado Manoel Mota.

DEPUTADO MANOEL MOTA - Meu caro presidente! Quero cumprimentar o deputado José Nei Ascari que, se não fez o projeto ideal, mas lutou para poder buscar e amenizar bastante a questão das Apaes.

O nosso líder está em Brasília, numa sessão solene em comemoração aos 50 anos do nosso partido, o PMDB. Ele não está, mas nós estamos encaminhando para votar a favor do projeto de v.exa. porque entendemos que se não é o ideal, é um projeto que vai ajudar bastante as Apaes de Santa Catarina.

Por isso o PMDB votará "sim", com certeza.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Feito o registro do deputado Manoel Mota.

Deputado Luiz Fernando Vampiro - Peço a palavra, para declaração de voto, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, para declaração de voto, o deputado Luiz Fernando Vampiro.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO - Sr. presidente, em primeiro lugar gostaria de cumprimentar o governo, na verdade, na pessoa do seu líder Silvio Dreveck, e também do nosso presidente da comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência que, numa convergência de esforços, entenderam de arrumar determinado rumo que esta legislação estava encaminhando, que era errônea, em virtude daqueles que trabalham na ponta, principalmente com os especiais.

Então, diante deste fato, sou relator do projeto na comissão de Direitos da Pessoa com Deficiência, o meu parecer é favorável e também

venho registrar o meu voto e o meu agradecimento a todo esforço que foi realizado pelos deputados, nobres colegas.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Bela explanação, deputado Luiz Fernando Vampiro.

Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, para declaração de voto, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, para declaração de voto, o sr. deputado Kennedy Nunes.

DEPUTADO KENNEDY NUNES - Eu só queria pedir para votarmos rápido, pois corremos o risco de não ter mais quórum. Vamos votar!

Muito obrigado!

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Certo. Vamos proceder à votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado com a abstenção da deputada Luciane Carminatti.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0298/2015.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0505/2015.

Não há emendas à redação final.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0544/2015.

Não há emendas à redação final.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0036/2015, de autoria do deputado Aldo Schneider, que isenta as pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos do

pagamento para utilização de banheiros públicos no estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Direitos Humanos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0091/2013, de autoria da deputada Luciane Carminatti, que dispõe sobre a obrigatoriedade das Delegacias Especializadas em Atendimento e Proteção à Mulher do Estado de Santa Catarina, por meio de relatório anual, informar o número de boletins de ocorrência lavrados, denúncias apresentadas e prisões efetuadas na sua respectiva região, para fins de divulgação.

Ao projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Segurança Pública, e de Direitos Humanos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

[Taquígrafa: Sara]

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0114/2014, de autoria do deputado Carlos Chiodini, que institui a Ouvidoria sem Dano para crianças vítimas de abuso sexual ou violência nos órgãos de proteção e defesa das crianças e adolescentes.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, e de Direitos Humanos.

Conta com parecer contrário da comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam com se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0301/2015, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt, que institui o Agosto Dourado, mês dedicado a ações voltadas ao aleitamento materno no estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Saúde e de Direitos Humanos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam com se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0363/2015, de autoria do deputado Cleiton Salvaro, que institui a Semana Estadual de Combate à Corrupção no Estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Direitos Humanos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam com se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0391/2015, de autoria do deputado Luiz Fernando Vampiro, que institui o

Selo Empresa Amiga da Terceira Idade para empresas estabelecidas no estado e Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Direitos Humanos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam com se encontram.

Aprovado.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Encerra a sessão, convocando outra, extraordinária, para as 16h34. *[Taquígrafa: Cristiany]*

[Revisão Final - Taquígrafa: Renata]